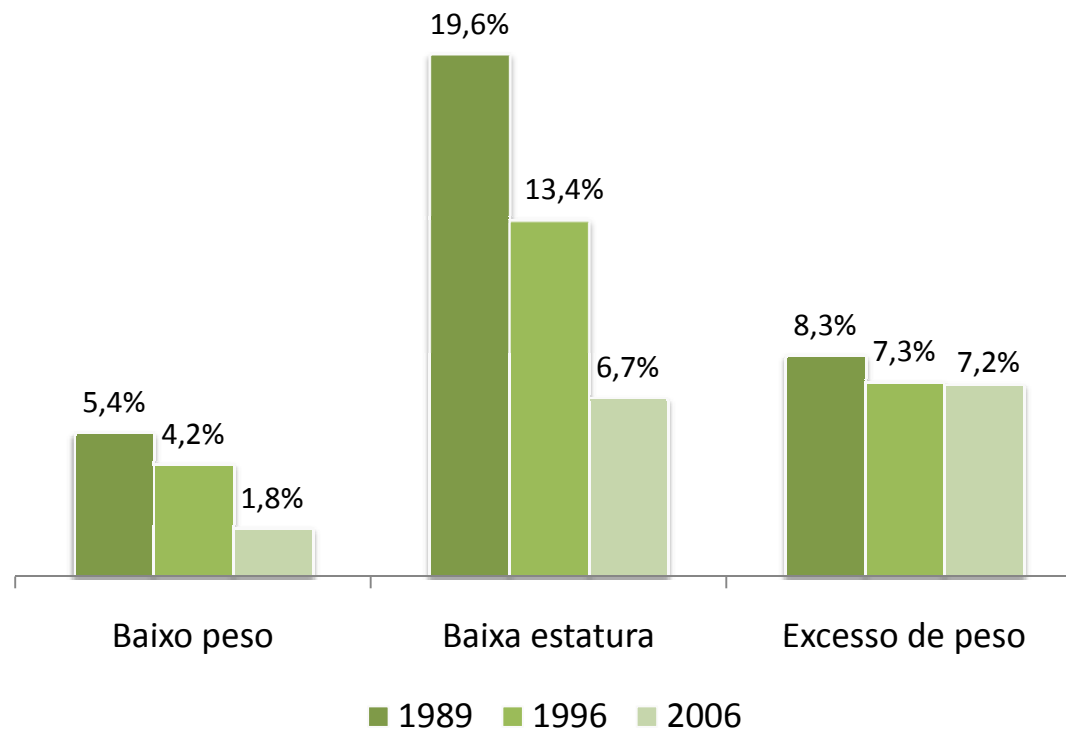


Análise da situação alimentar e nutricional no Brasil.

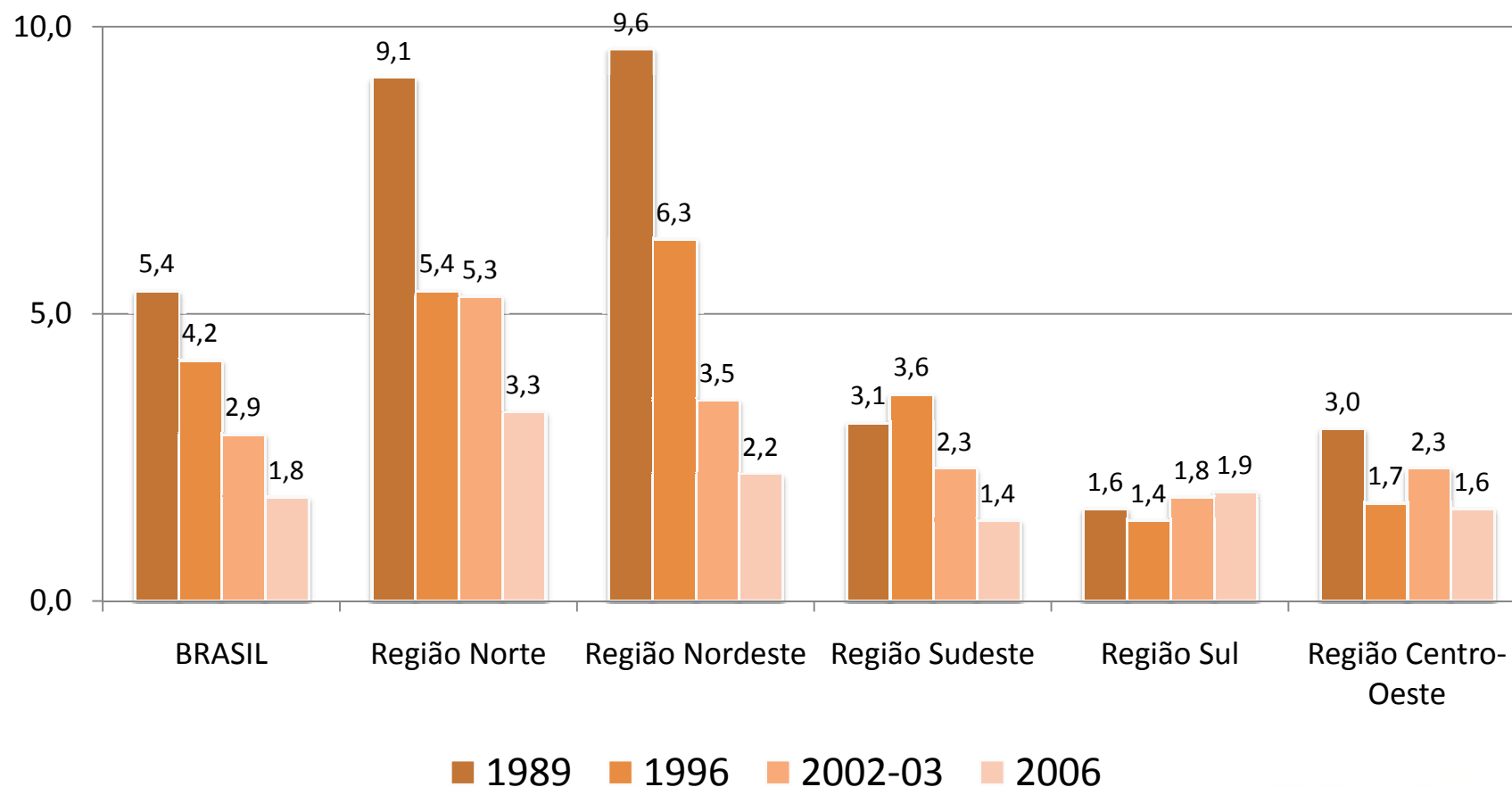
Eduardo Nilson
CGAN/DAB/MS

Grande redução da desnutrição em crianças menores de 5 anos de idade nas últimas décadas: alcance antecipado de meta do 1º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (redução da pobreza extrema).

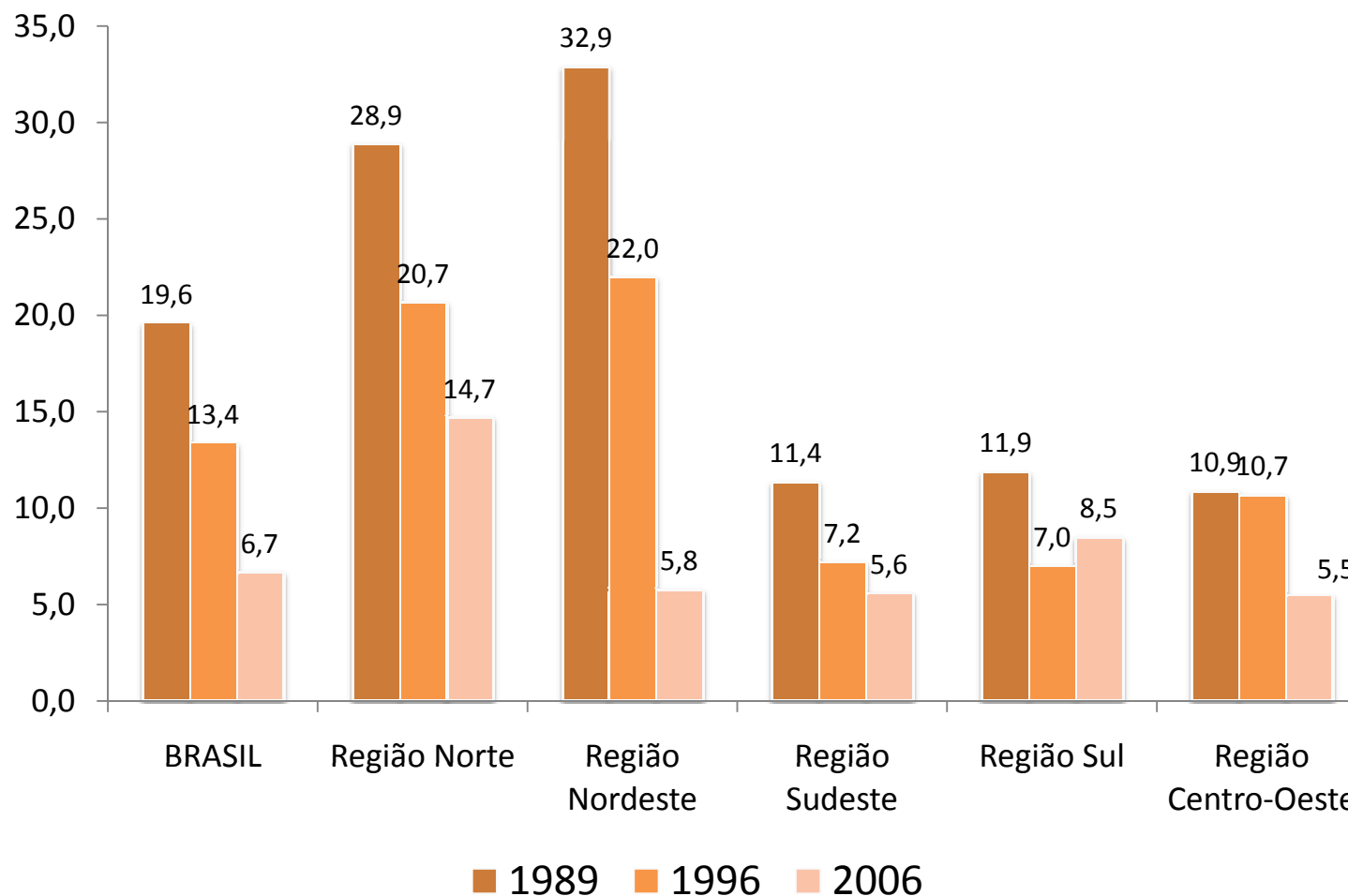


Fontes: PNSN 1989, PNDS 1996 e 2006.

Nas prevalências de déficit de peso para idade em crianças menores de 5 anos de idade, maiores reduções no Nordeste e Norte.



No déficit de estatura em crianças, maior redução no Nordeste.



Principais causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil nas últimas três décadas

1975-1989:

- Grande expansão da cobertura de serviços públicos (educação, saneamento e saúde).
- Aumento moderado na renda familiar.

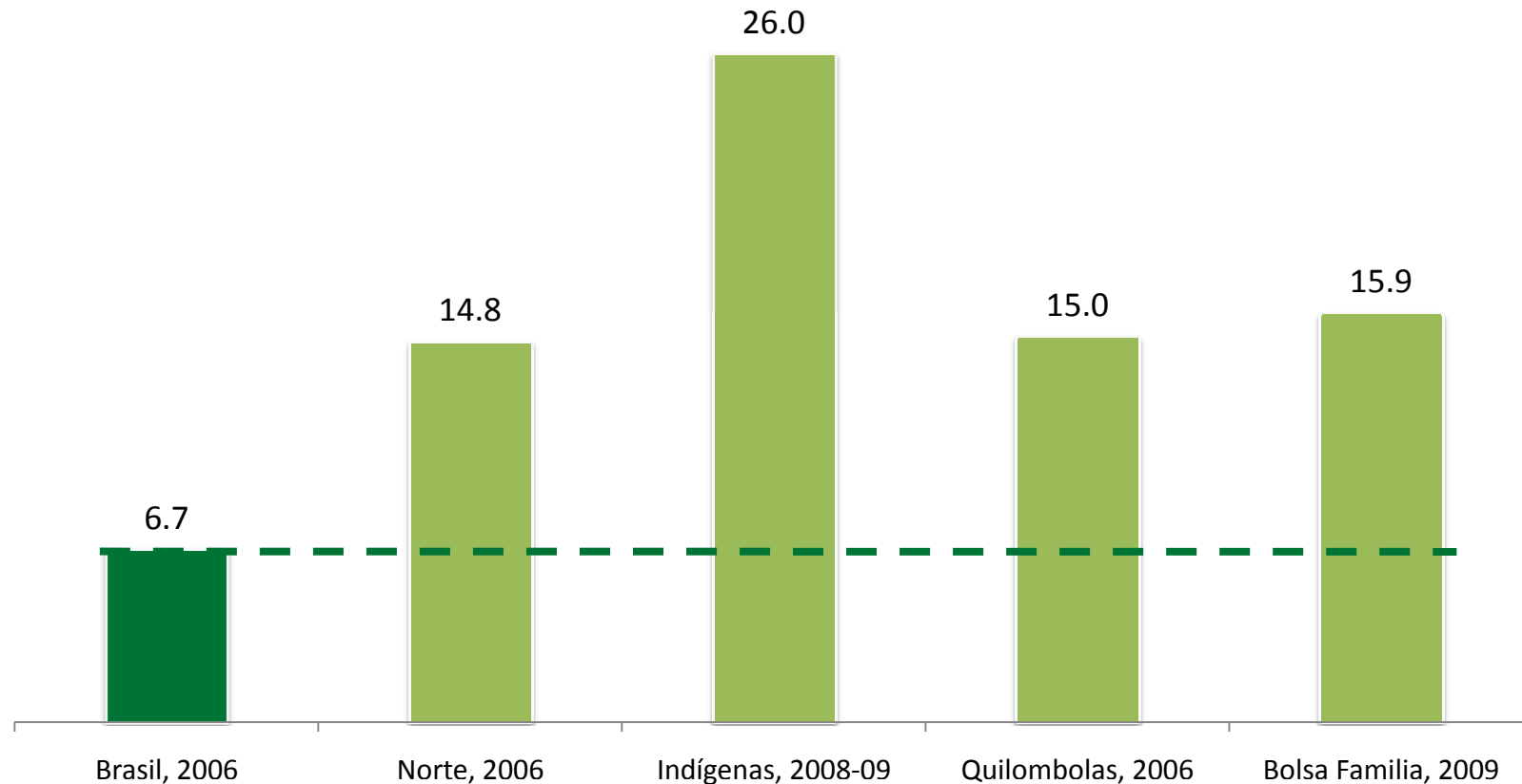
1989-1996:

- Melhoria gradual da educação materna: universalização da educação primária.
- Maior acesso à atenção básica à saúde (criação do Sistema Único de Saúde): universalização da atenção à saúde.
- Expansão do suprimento público de água.

1996-2007:

- Combinação de políticas, com forte contribuição do aumento do poder aquisitivo e da expansão de serviços públicos essenciais.

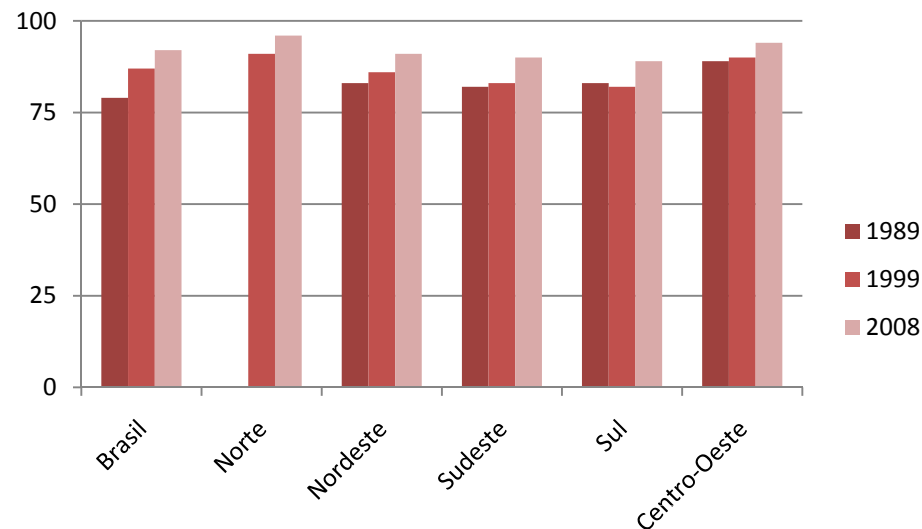
Desigualdades ainda precisam ser combatidas: apesar da forte redução da desnutrição infantil em nível nacional, persistem diferenças nas prevalências de desnutrição (déficit de estatura-para-idade) em crianças menores de 5 anos de idade em regiões e grupos mais vulneráveis.



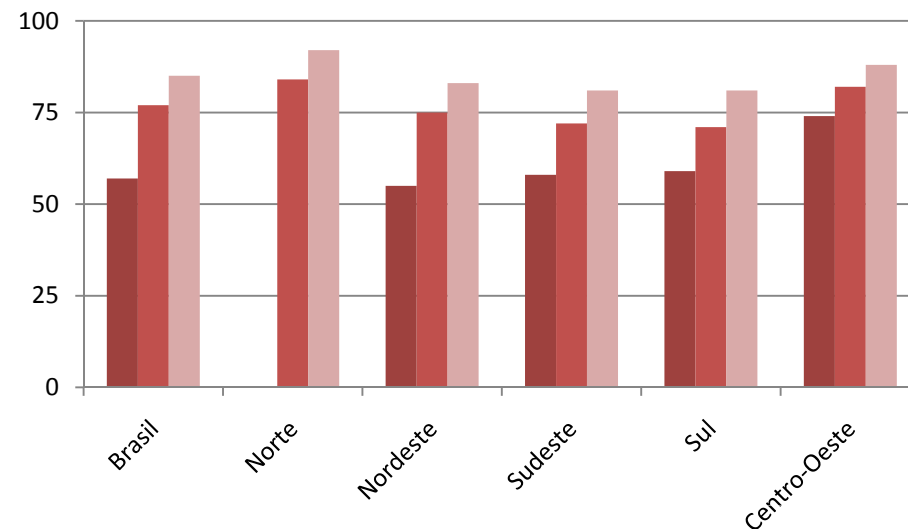
Fontes: PNDS 2006, I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição de Populações Indígenas 2008-09, Camada Nutricional de Populações Quilombolas 2006, Sisvan/CGPAN/DAB/SAS/MS.

Aleitamento materno

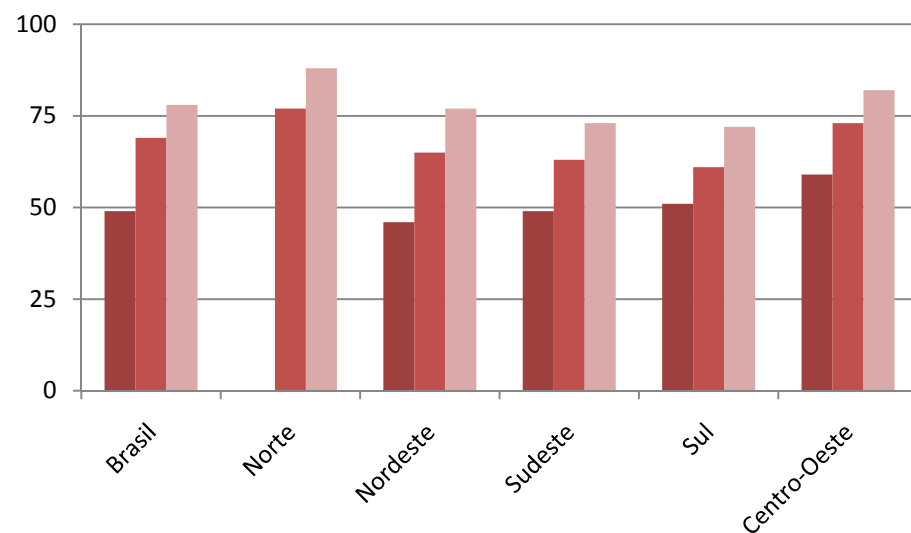
30 dias



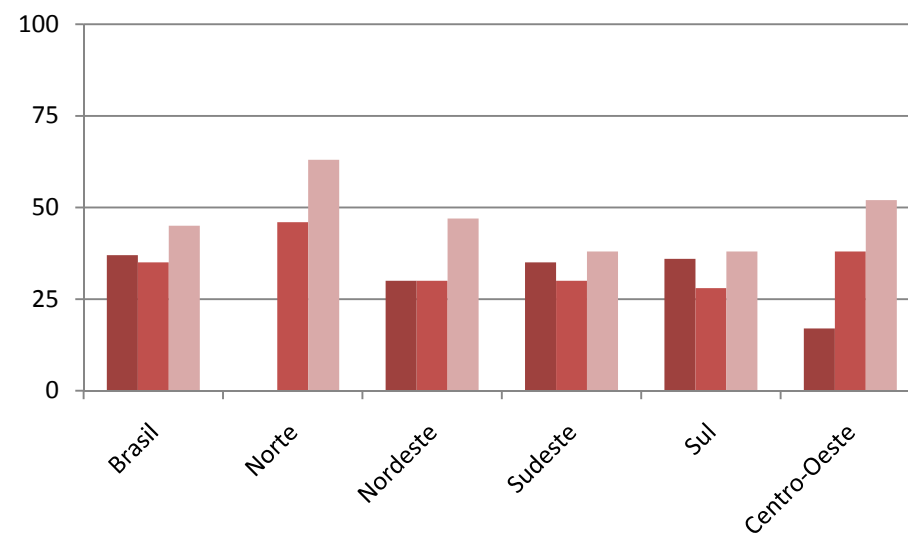
120 dias



180 dias

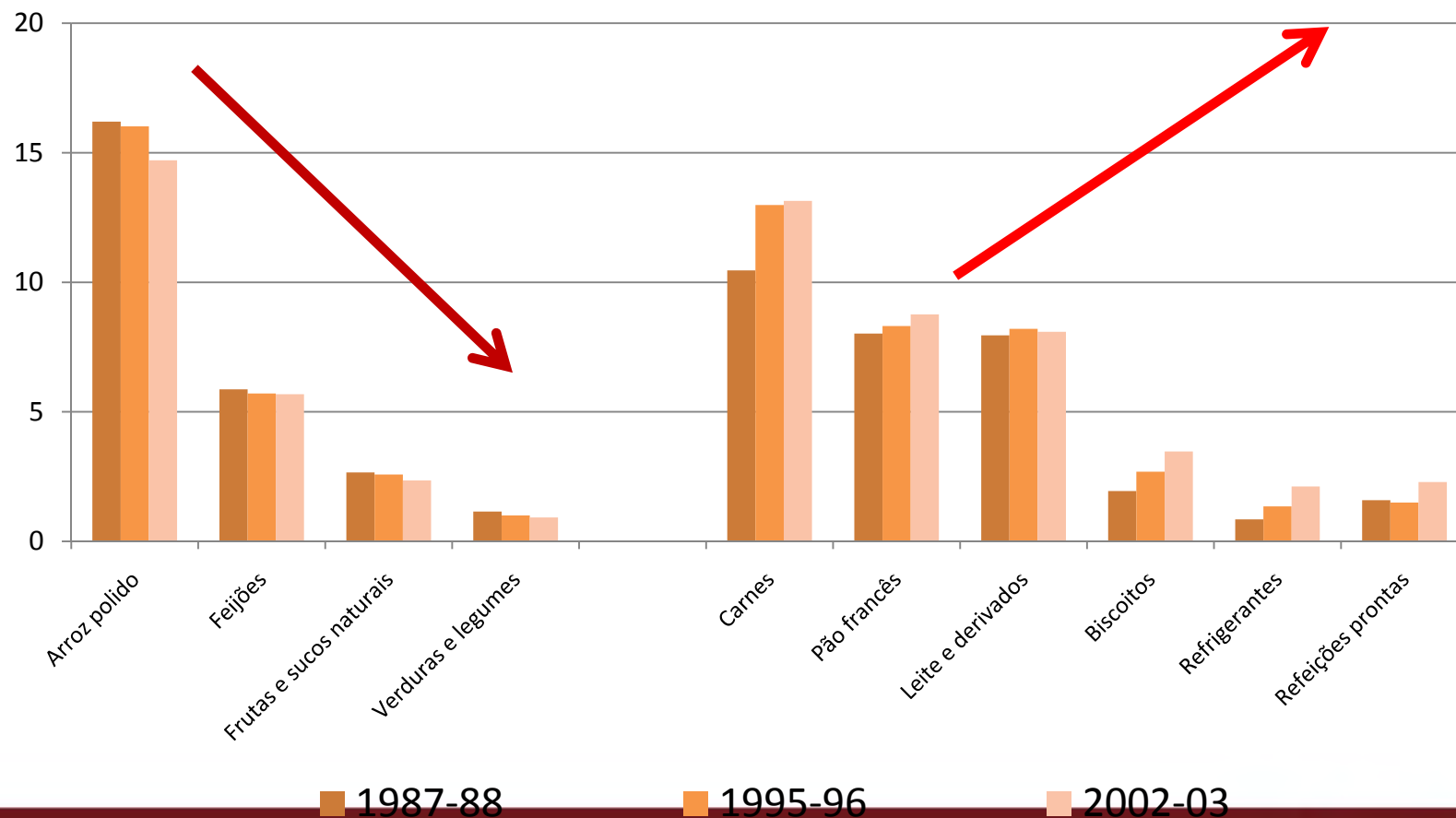


365 dias

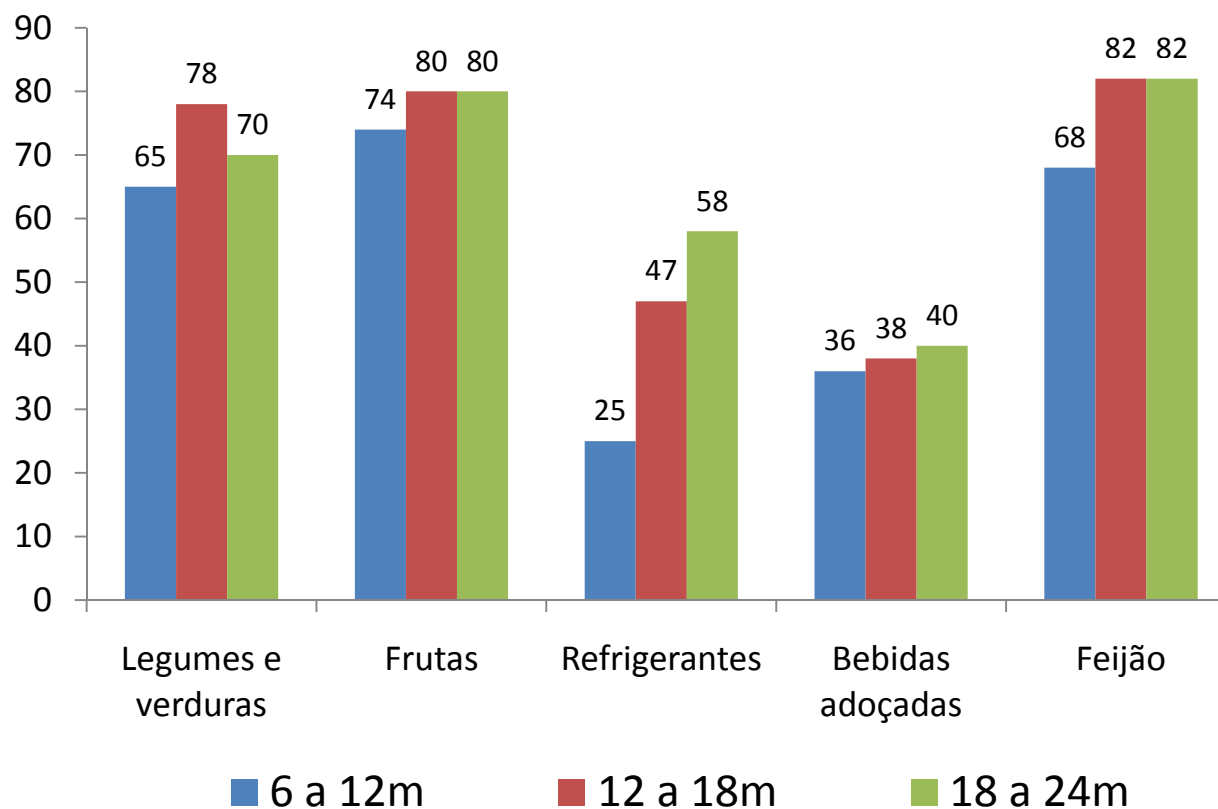


Tendências de consumo alimentar: redução no consumo de alimentos básicos e maior participação de alimentos e bebidas.

Participação relativa de alimentos e grupos de alimentos no total de calorias da aquisição alimentar domiciliar em Regiões Metropolitanas.

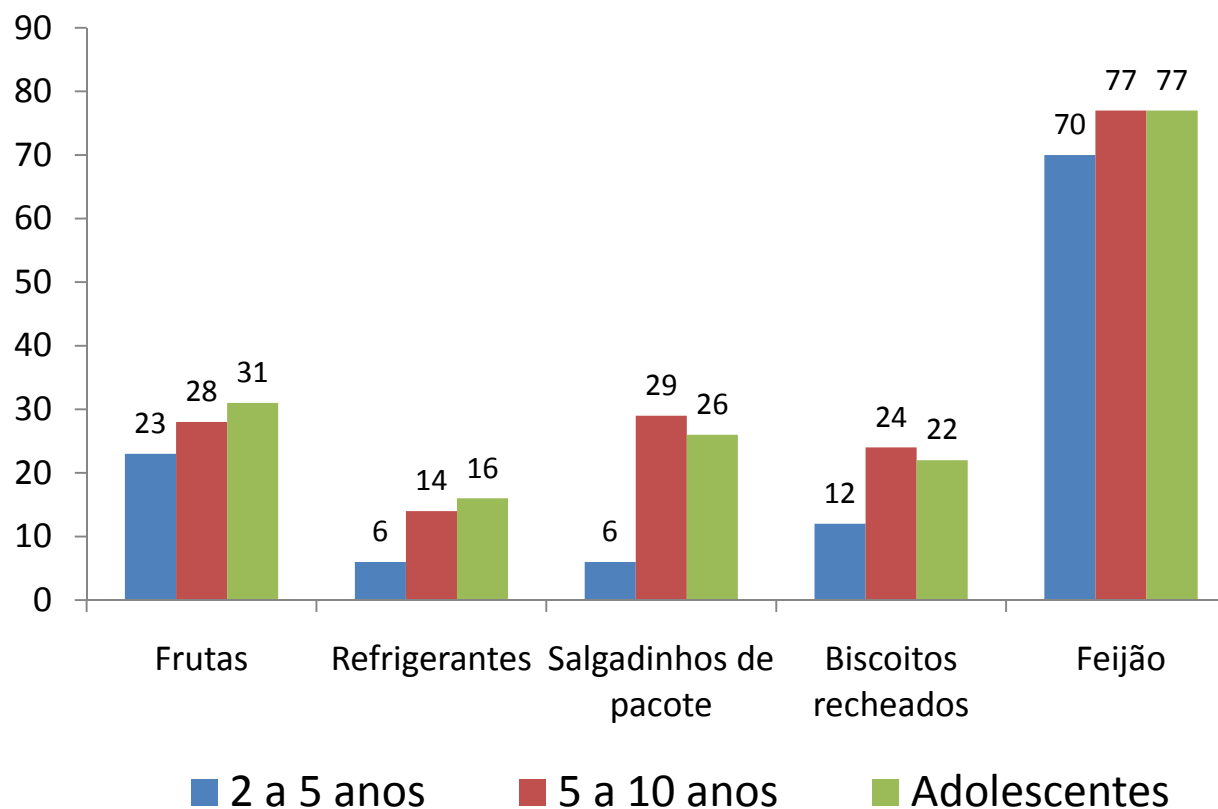


Tendências de consumo alimentar: também se manifestam nas crianças menores de 2 anos (Sisvan Web 2009).



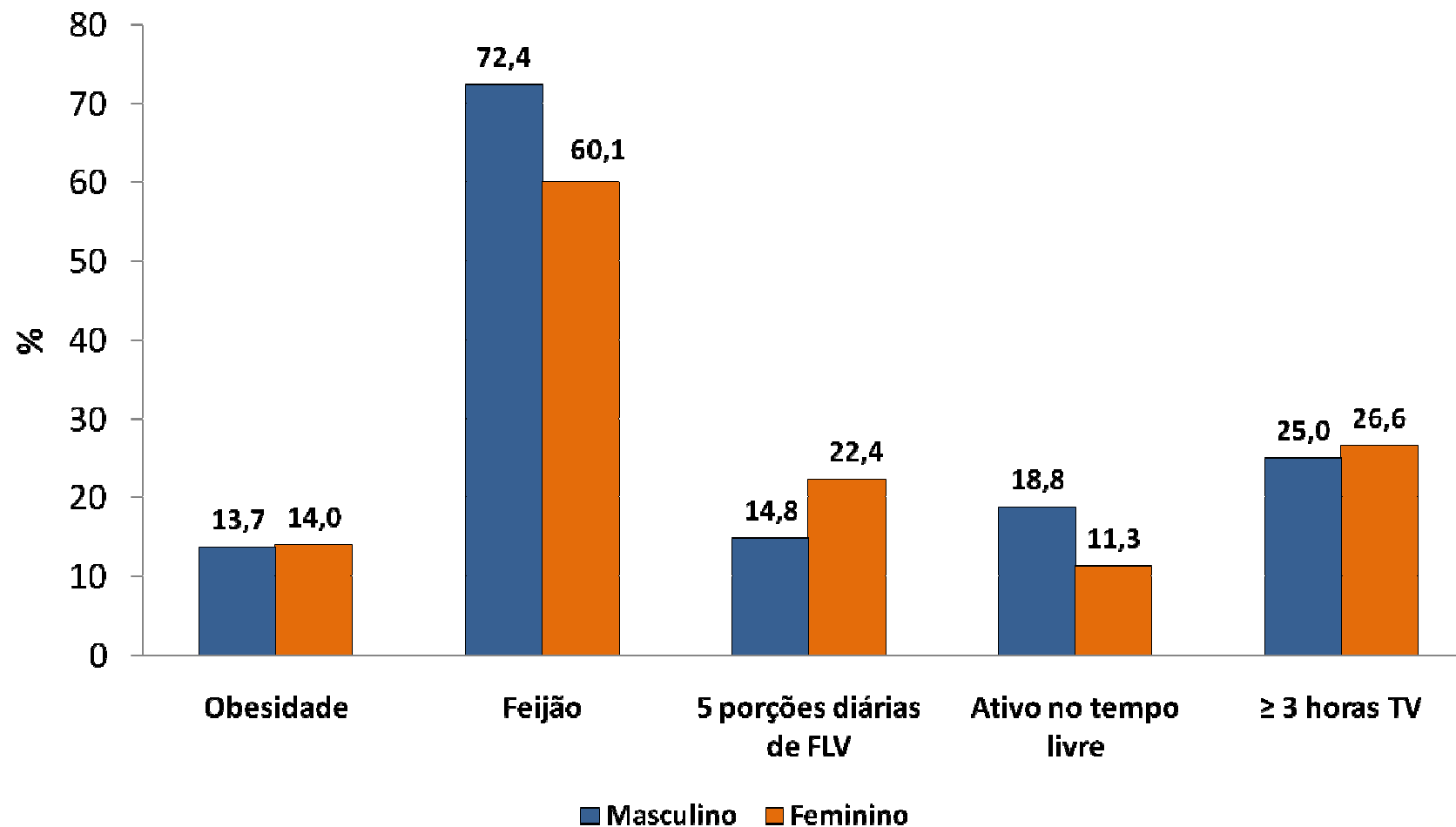
(consumo no dia anterior)

Tendências de consumo alimentar: também nas crianças maiores de 2 anos e adolescentes (Sisvan Web 2009).



(consumo 5x ou mais na semana)

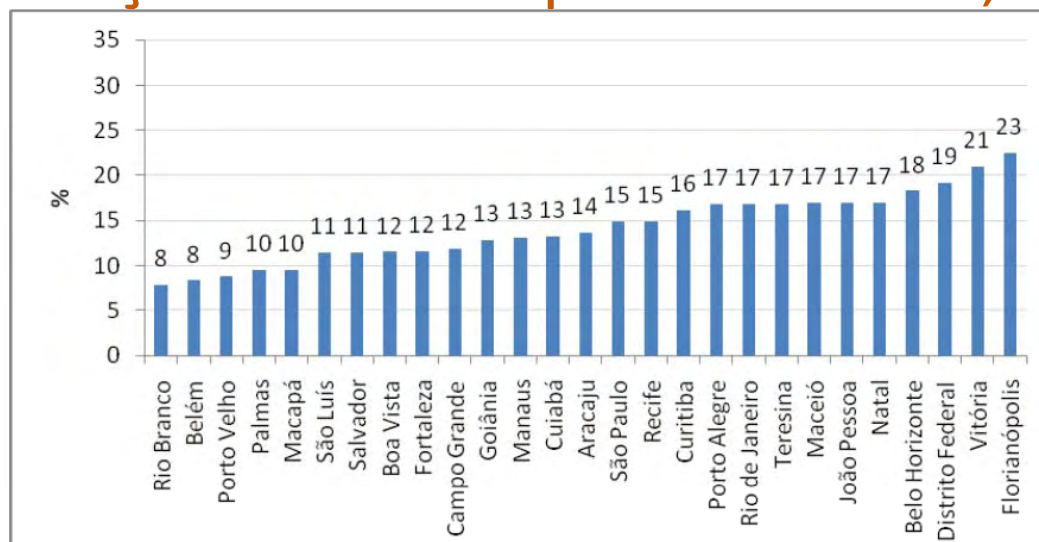
Fatores de risco e proteção na população adulta. Capitais do Brasil, 2009.



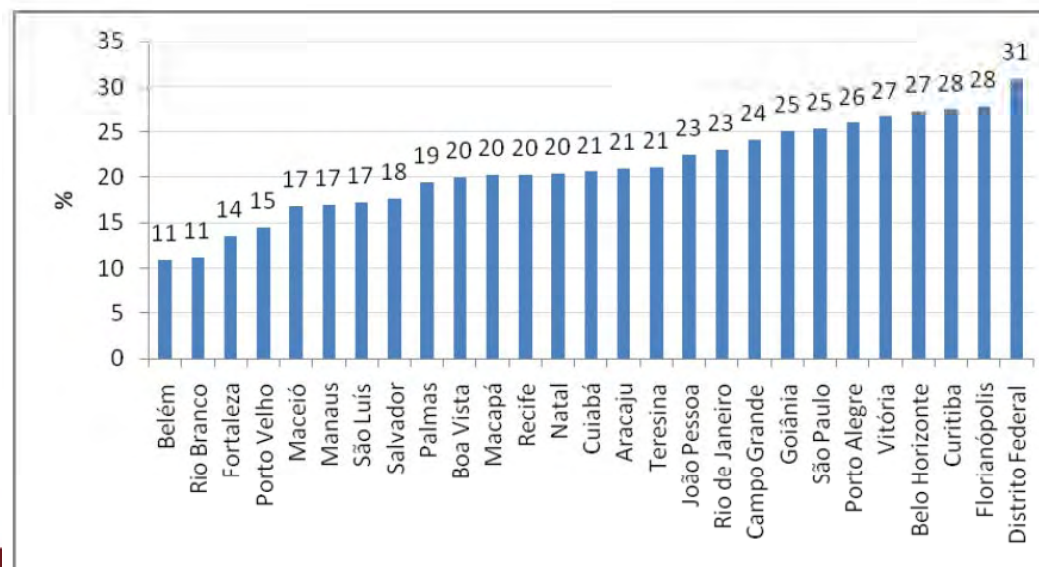
FONTE: VIGITEL 2009

Consumo de 5 ou mais porções diárias de FLV na população adulta. Capitais do Brasil, 2009.

Homens



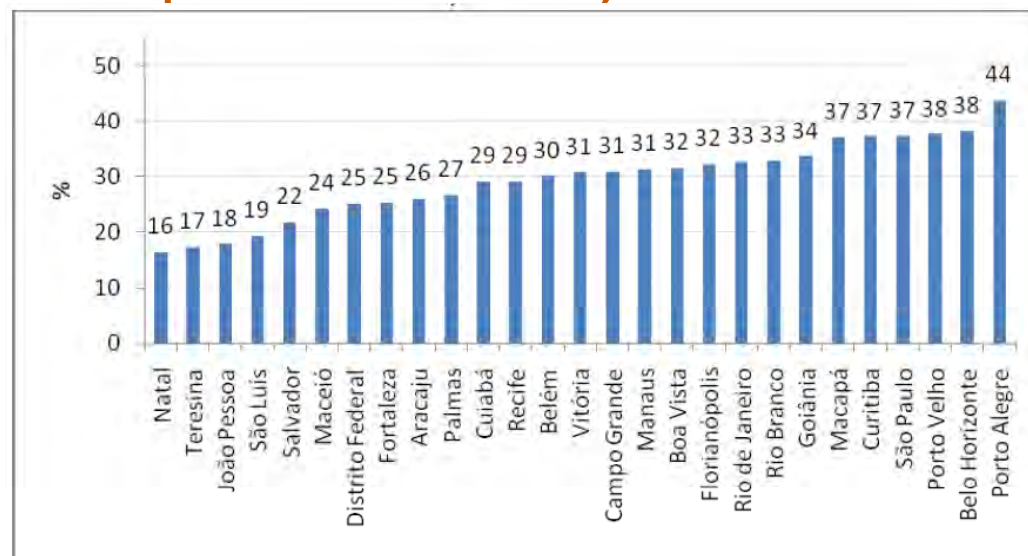
Mulheres



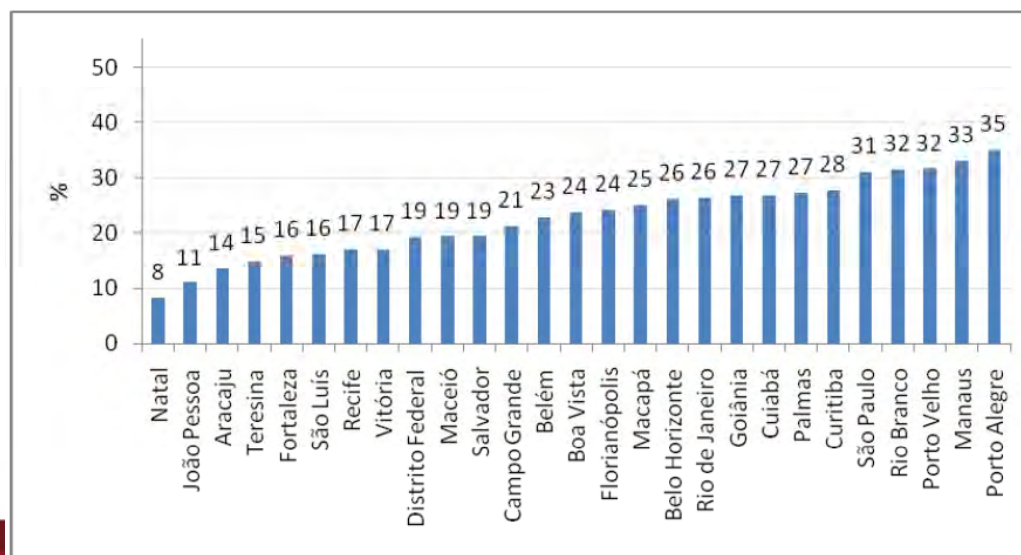
FONTE: VIGITEL 2009

Consumo diário de refrigerantes na população adulta. Capitais do Brasil, 2009.

Homens

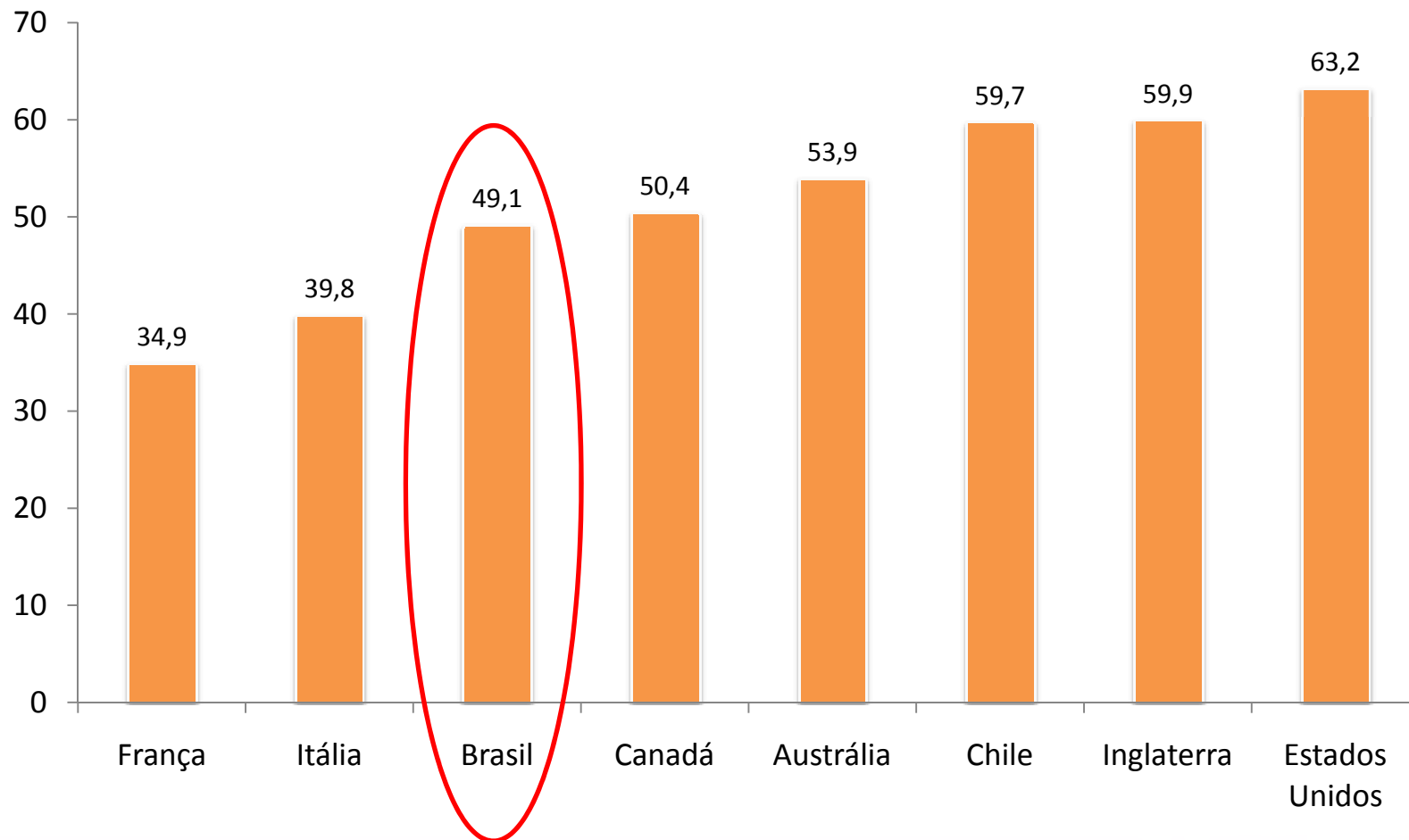


Mulheres

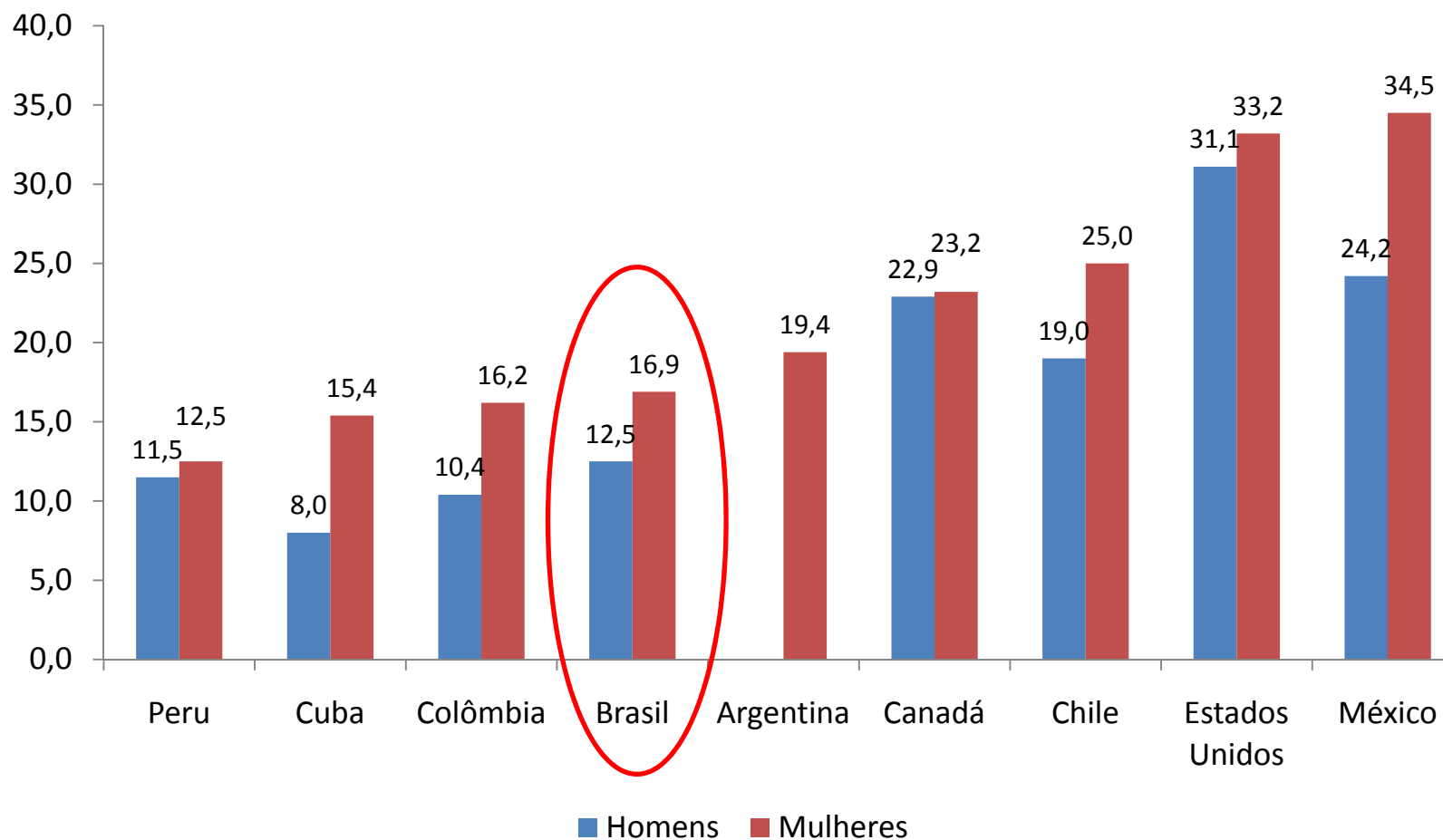


FONTE: VIGITEL 2009

No cenário internacional, o Brasil já apresenta mais adultos com excesso de peso do que França e Itália e percentuais próximos ao Canadá e Austrália.

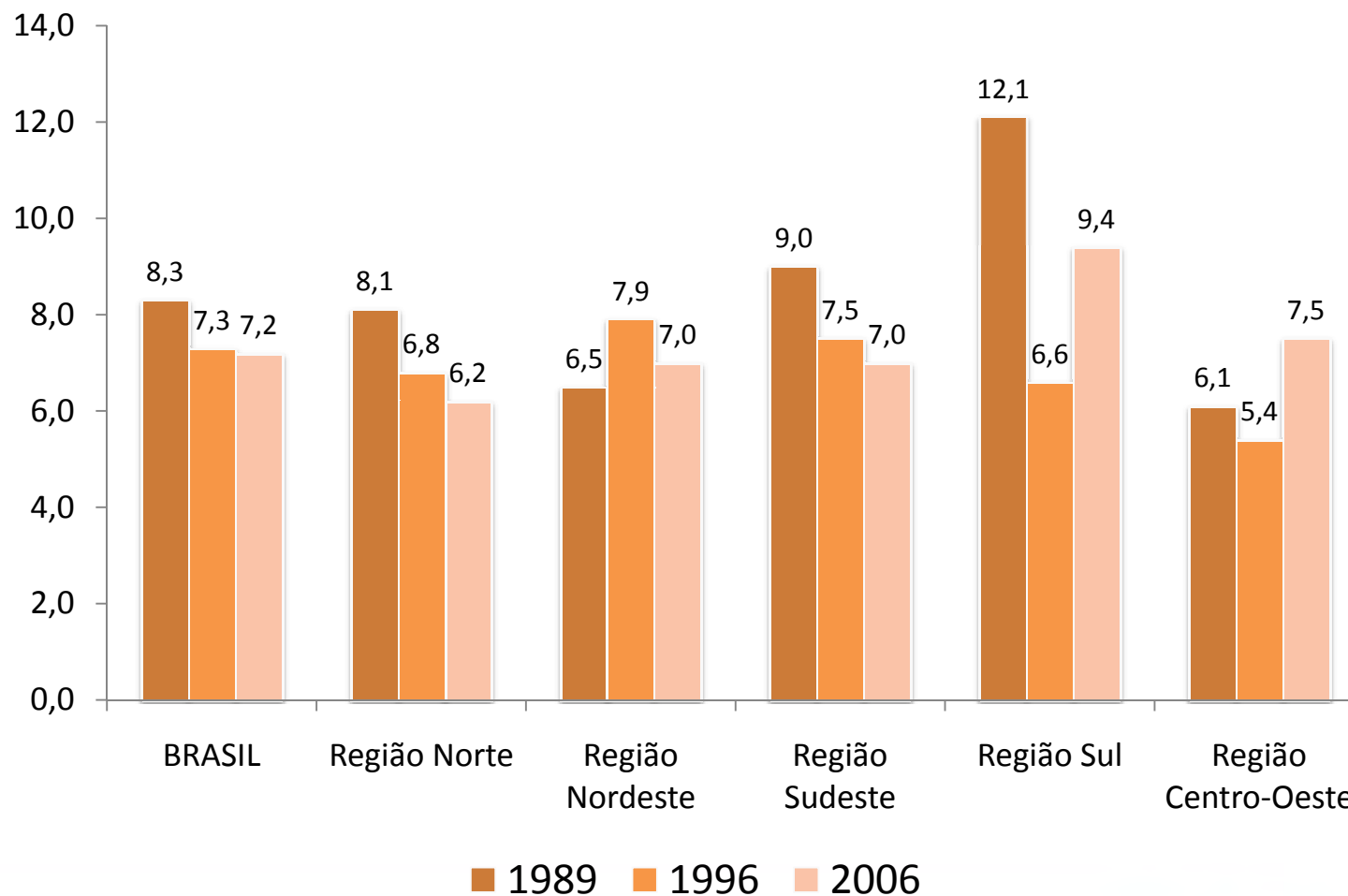


E, no tocante à obesidade, também cresce entre seus vizinhos.

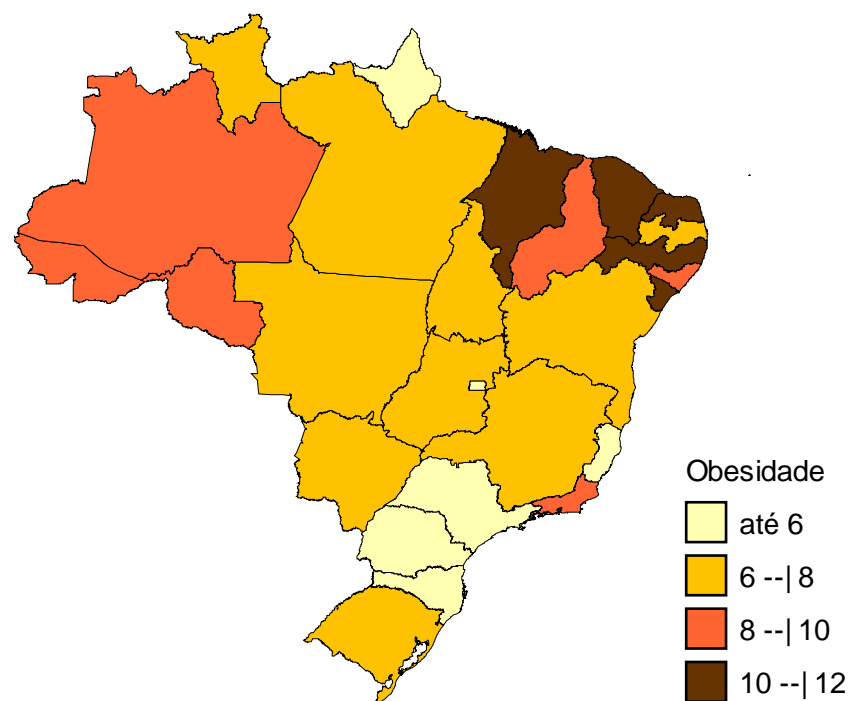
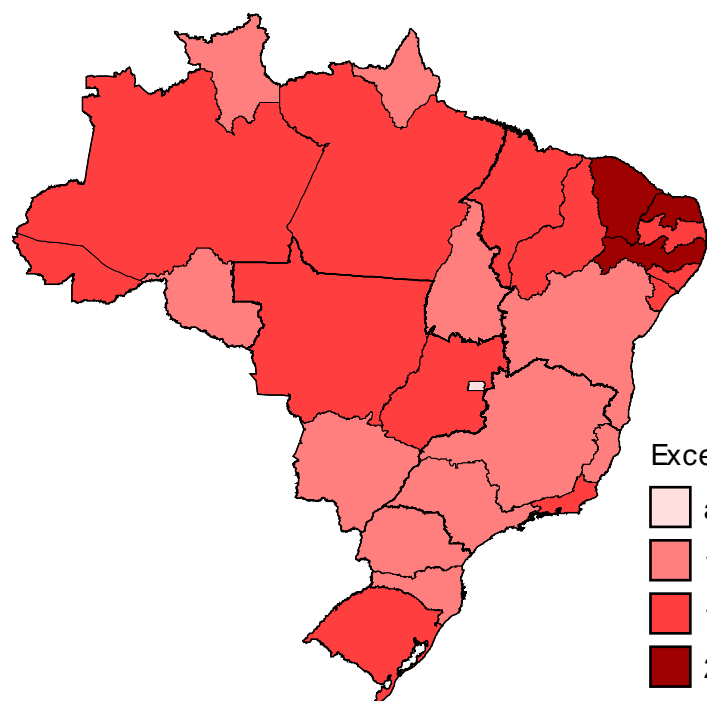


Como esse aumento do excesso de peso e da obesidade se mostra nas diferentes faixas etárias e recortes geográficos?

Em nível nacional, nos inquéritos ainda não há aparente aumento no excesso de peso em crianças menores de 5 anos de idade...

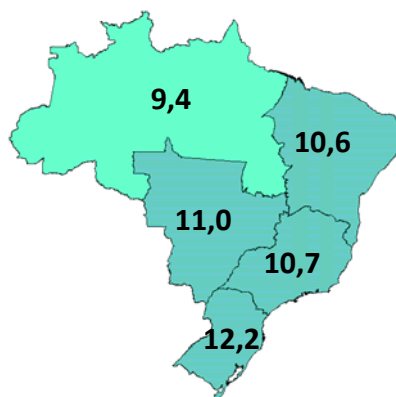


Porém, a evolução do excesso de peso e a obesidade entre crianças menores de 5 anos com acompanhamento registrado no SISVAN já é motivo de atenção.

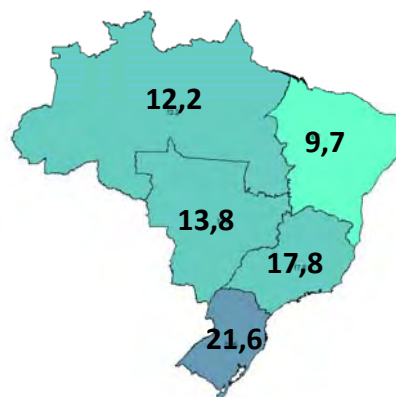


Nos inquéritos, o excesso de peso vem aumentando a partir dos 5 a 9 anos...

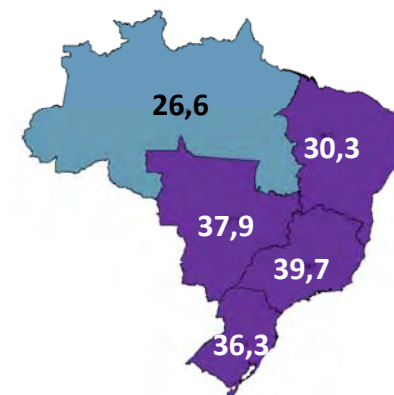
MENINOS



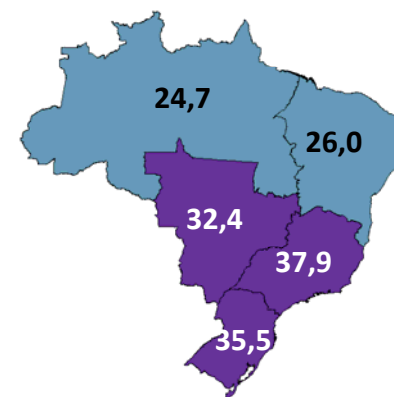
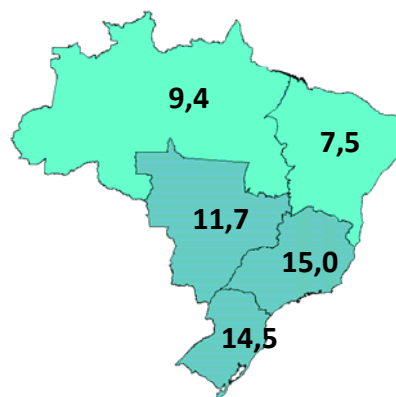
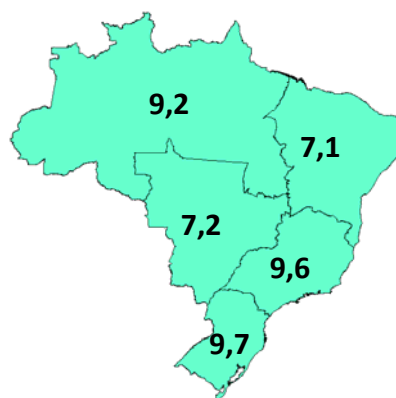
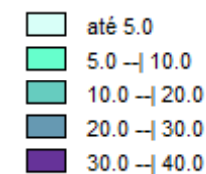
1974



1989



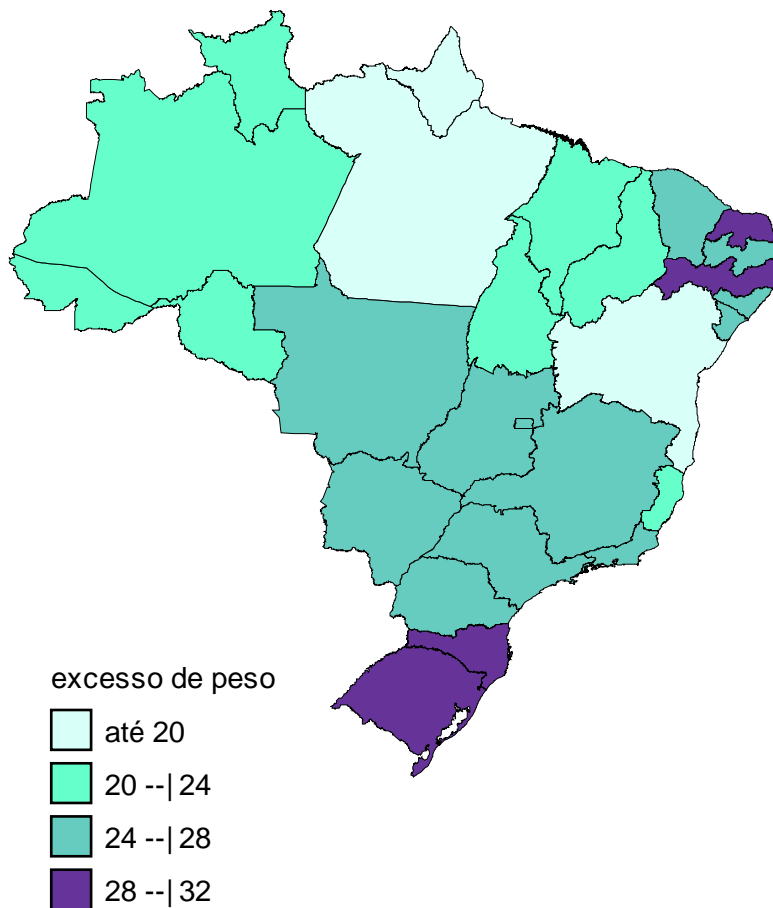
2008-09



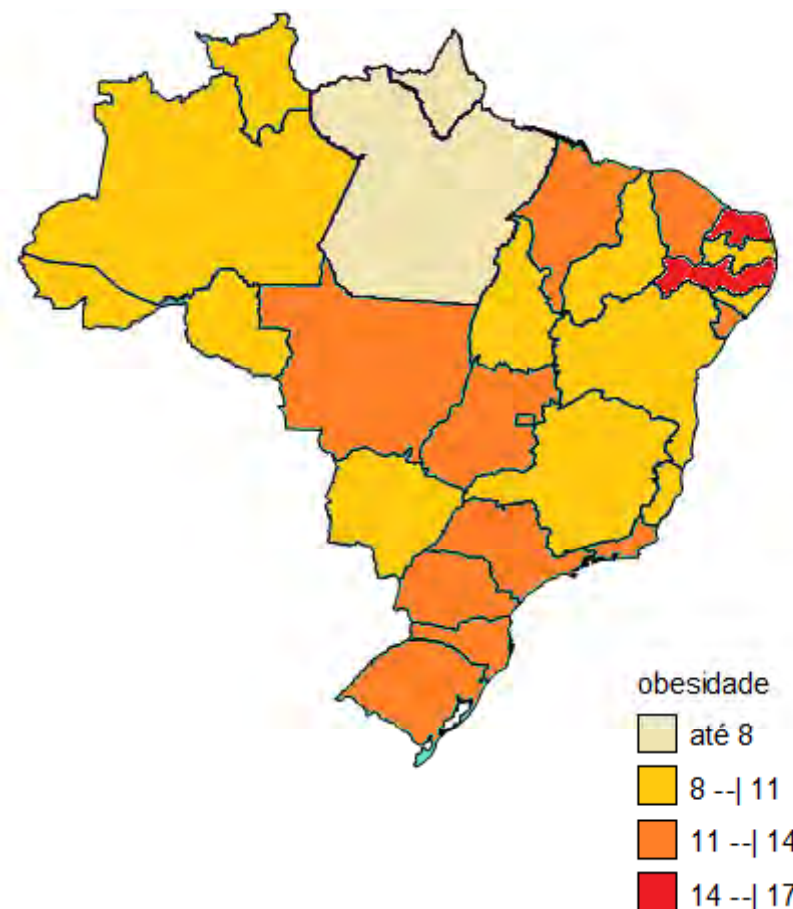
MENINAS

O que também aparece no Sisvan para essa faixa etária (2009)

Excesso de peso – 5 a 9 anos

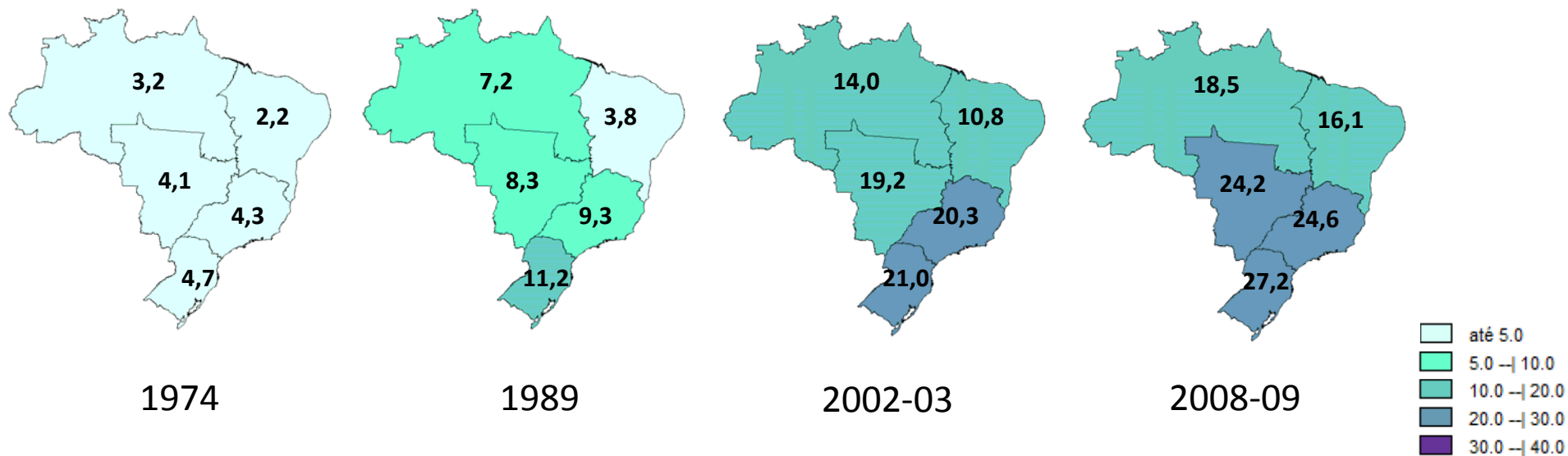


Obesidade – 5 a 9 anos

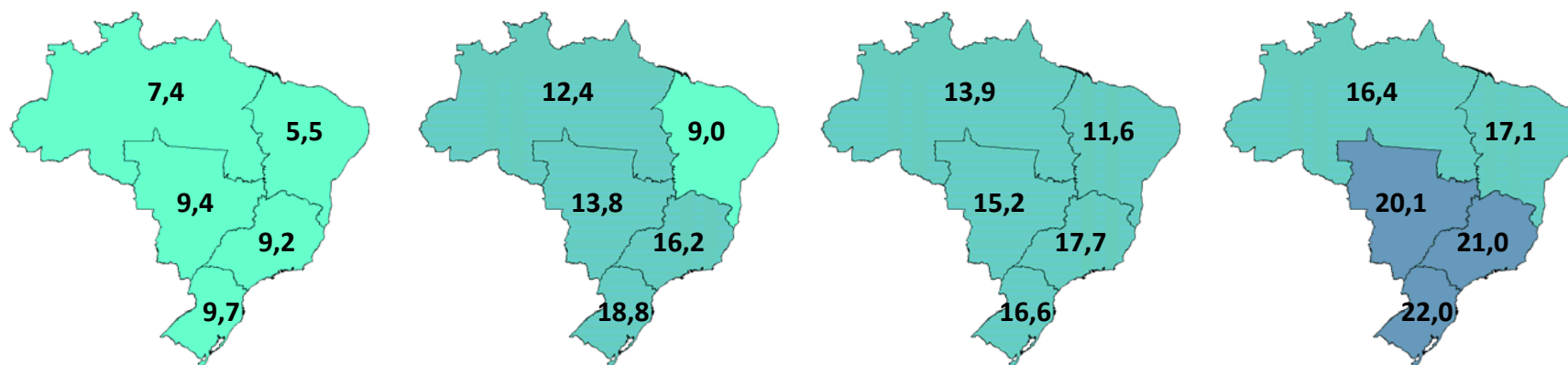


Nos inquéritos também aumenta o excesso de peso em adolescentes...

MASCULINO

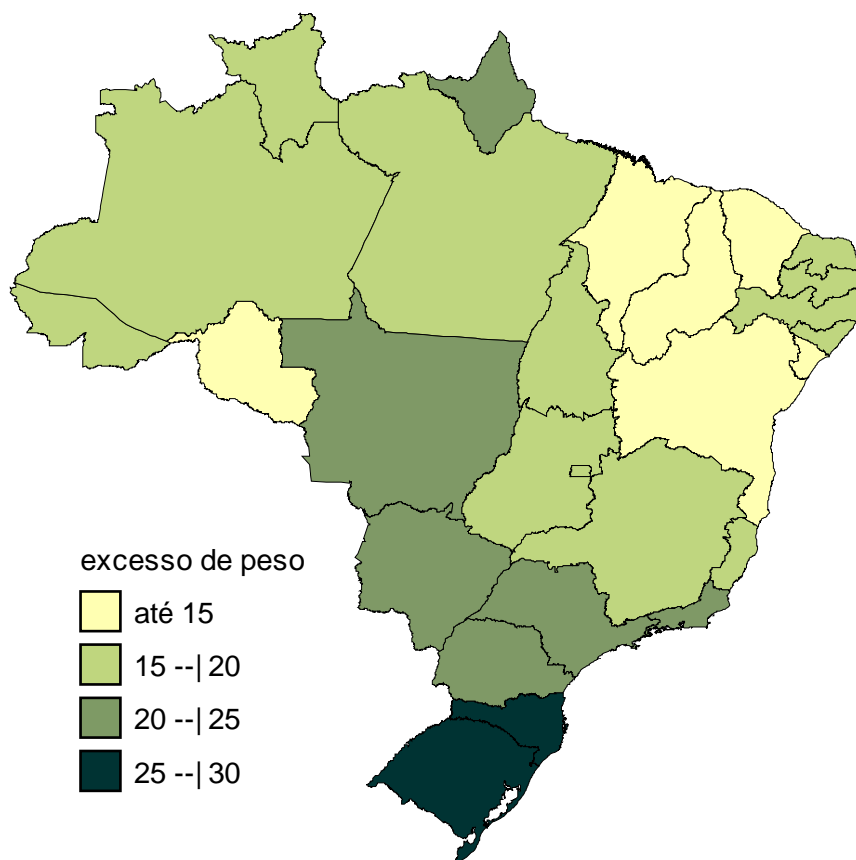


FEMININO

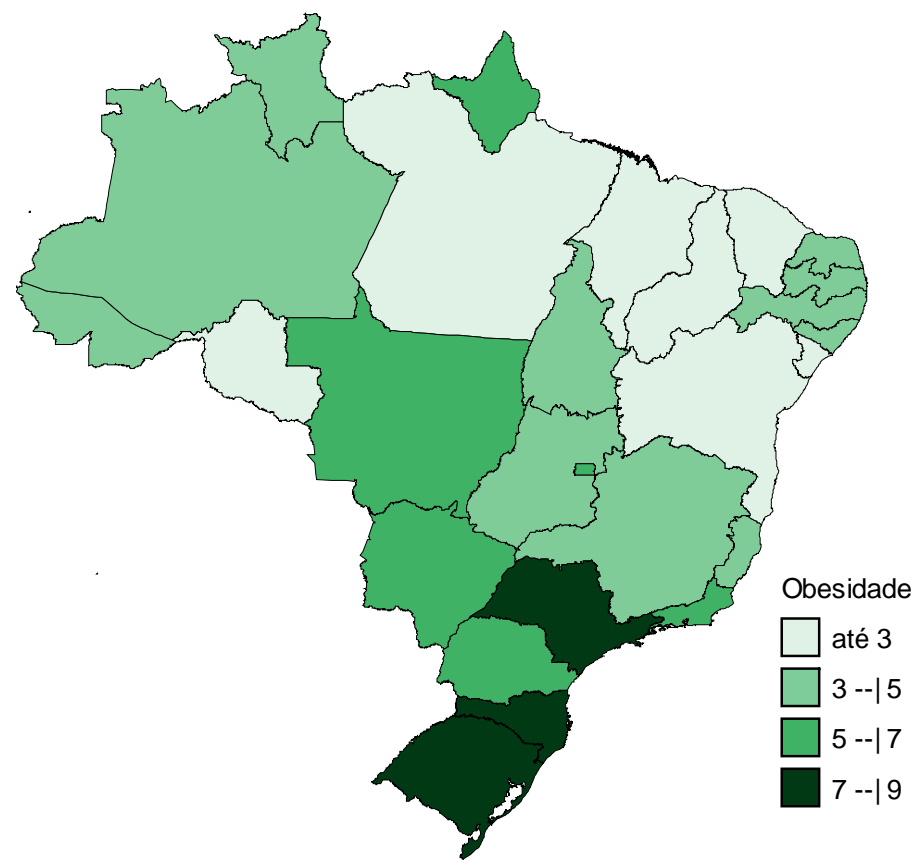


O que também aparece no Sisvan para essa faixa etária (2009)

Excesso de peso – adolescentes

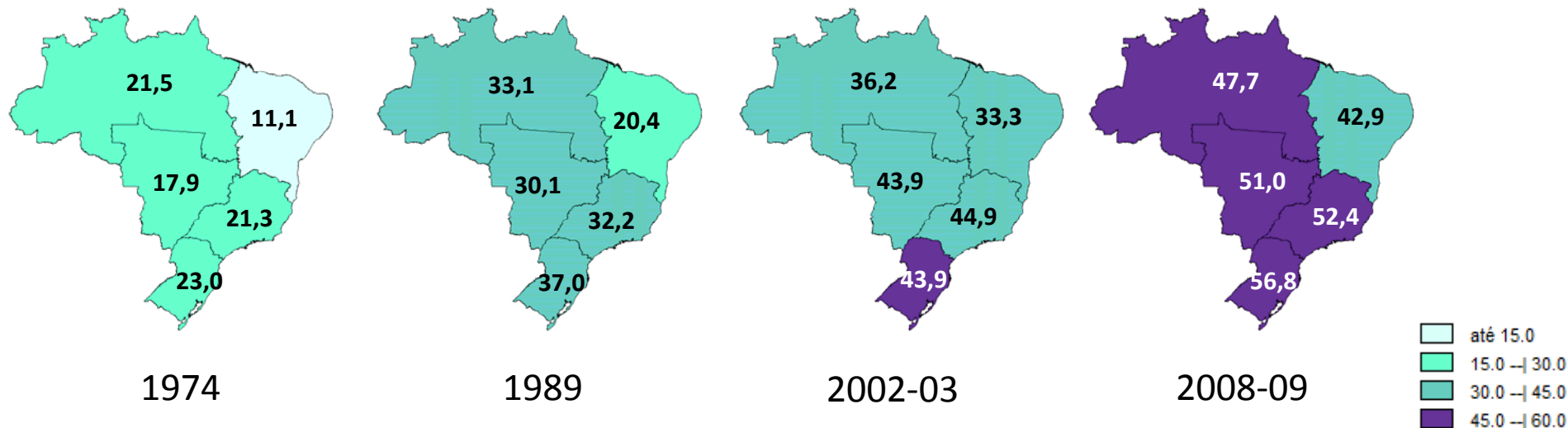


Obesidade – Adolescentes

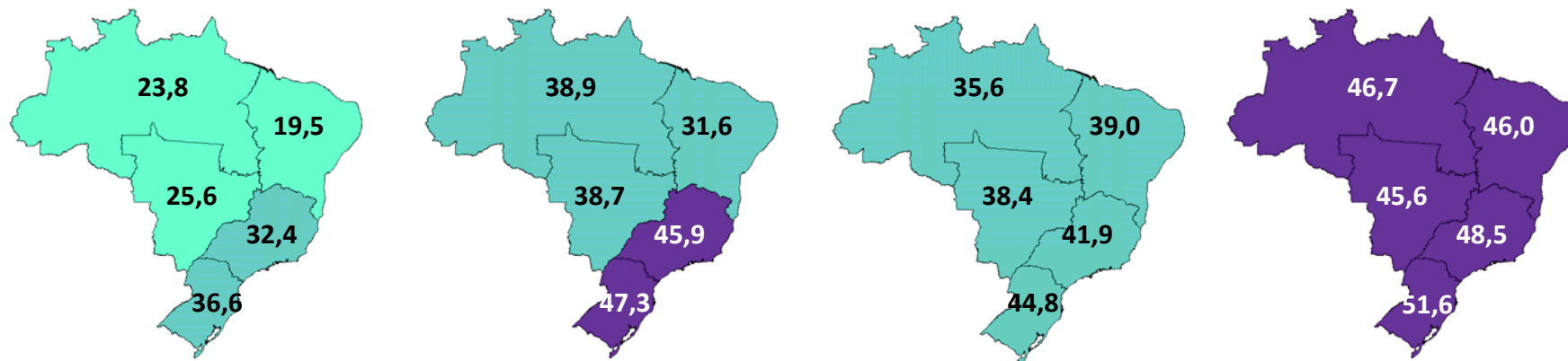


E, nos adultos, o aumento do excesso de peso segundo os inquéritos é ainda maior.

MASCULINO

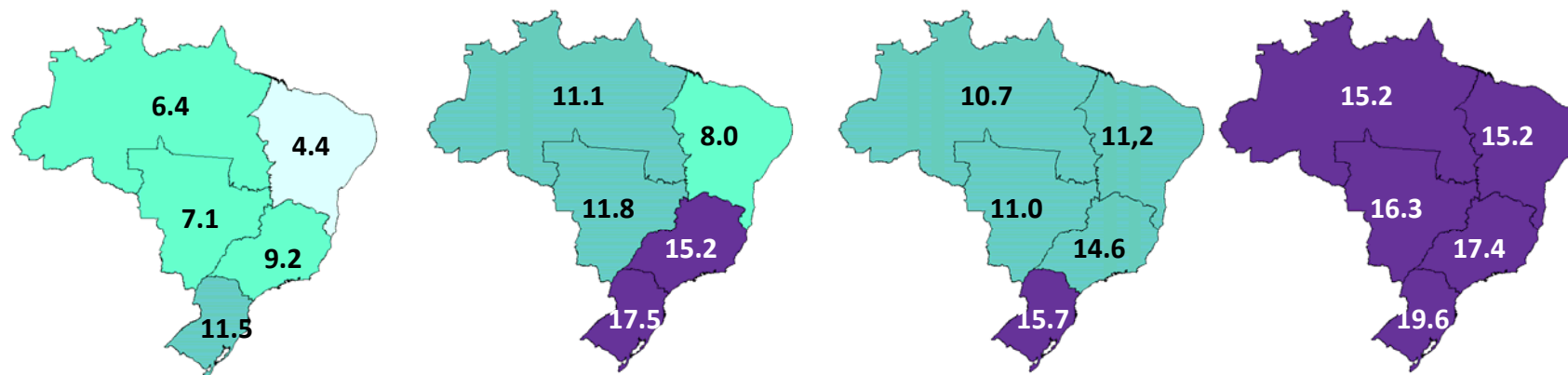
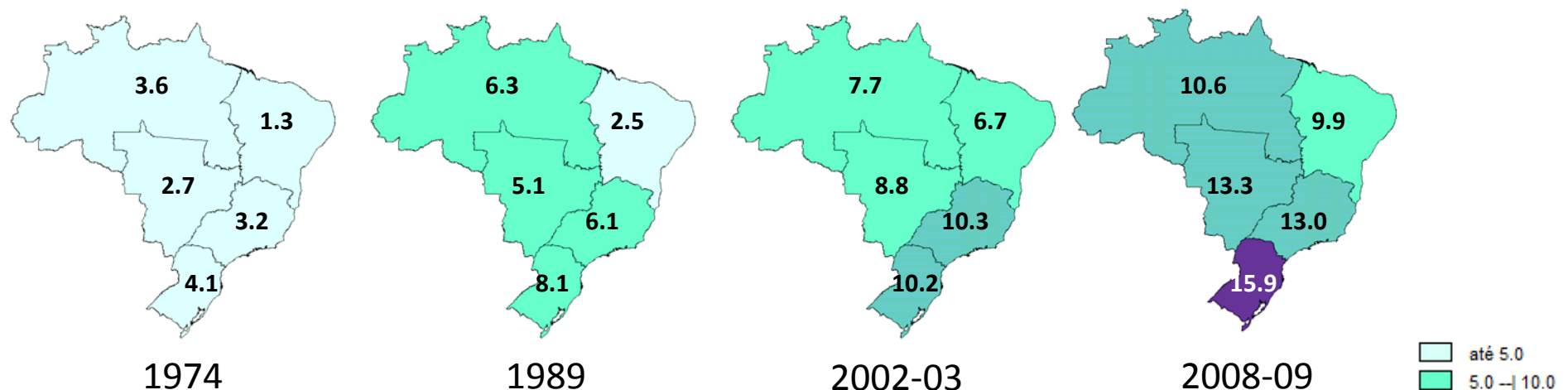


FEMININO



E, nos adultos, o aumento da obesidade segundo os inquéritos é ainda maior.

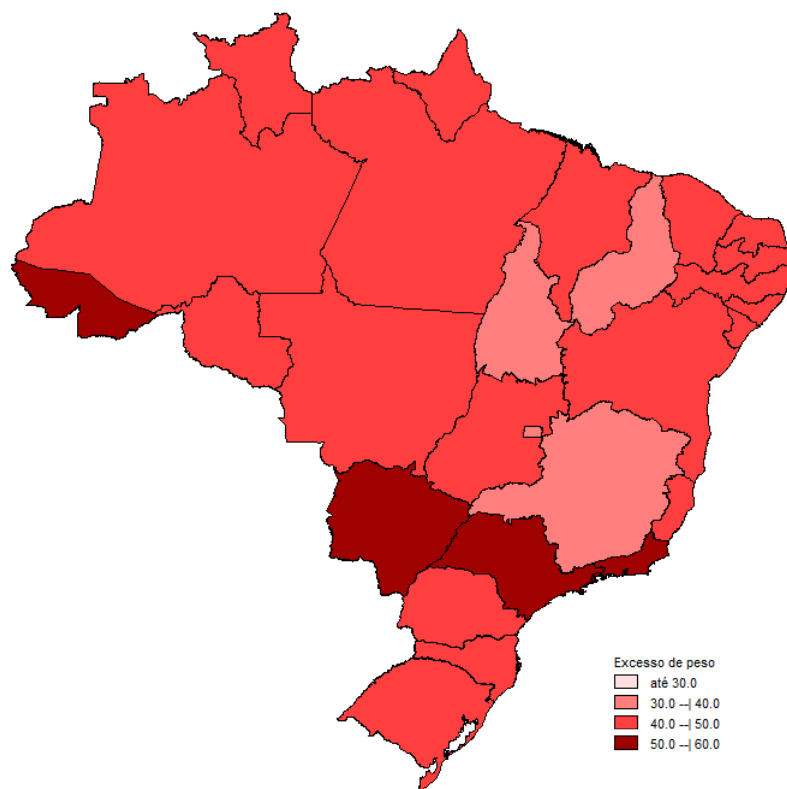
MASCULINO



FEMININO

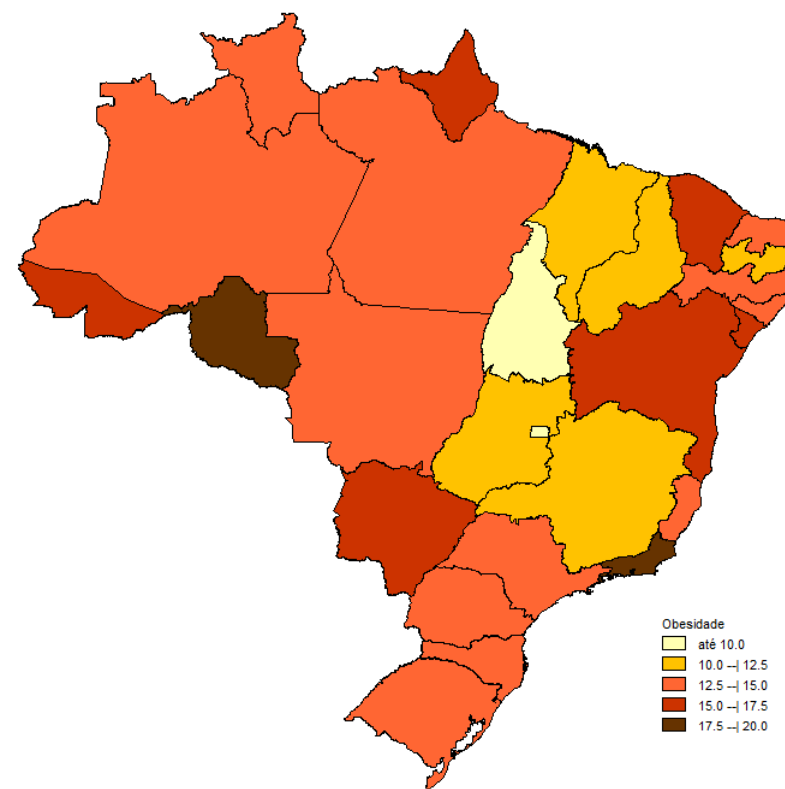
Estado nutricional de adultos das capitais – Vigitel, 2009.

Excesso de peso



Total = 46.6%

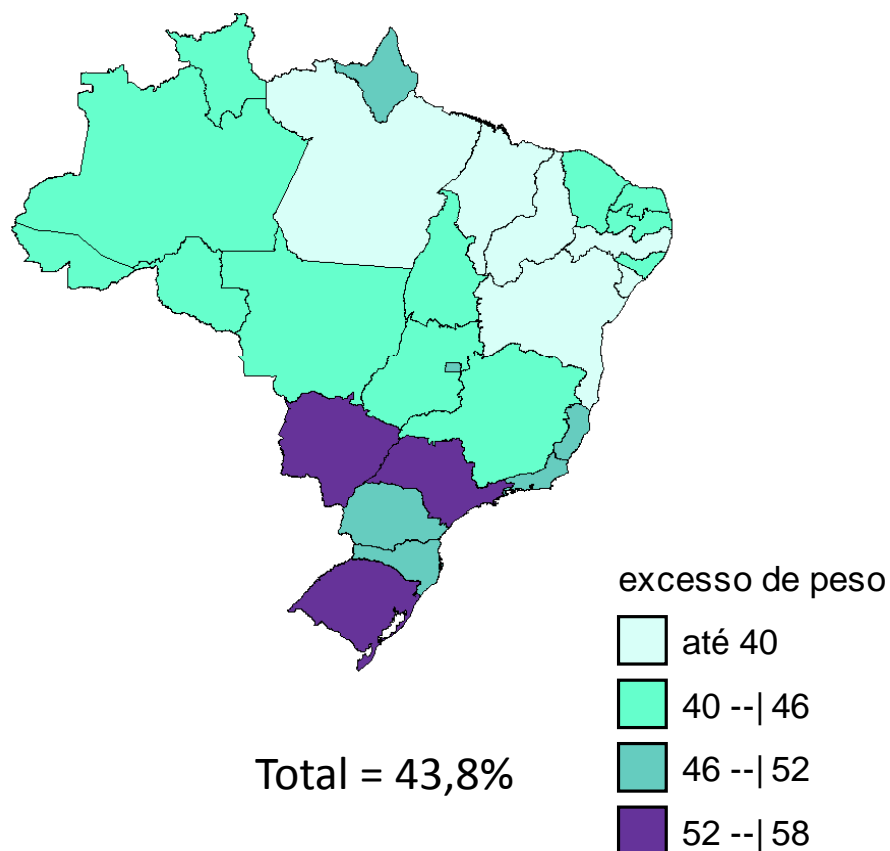
Obesidade



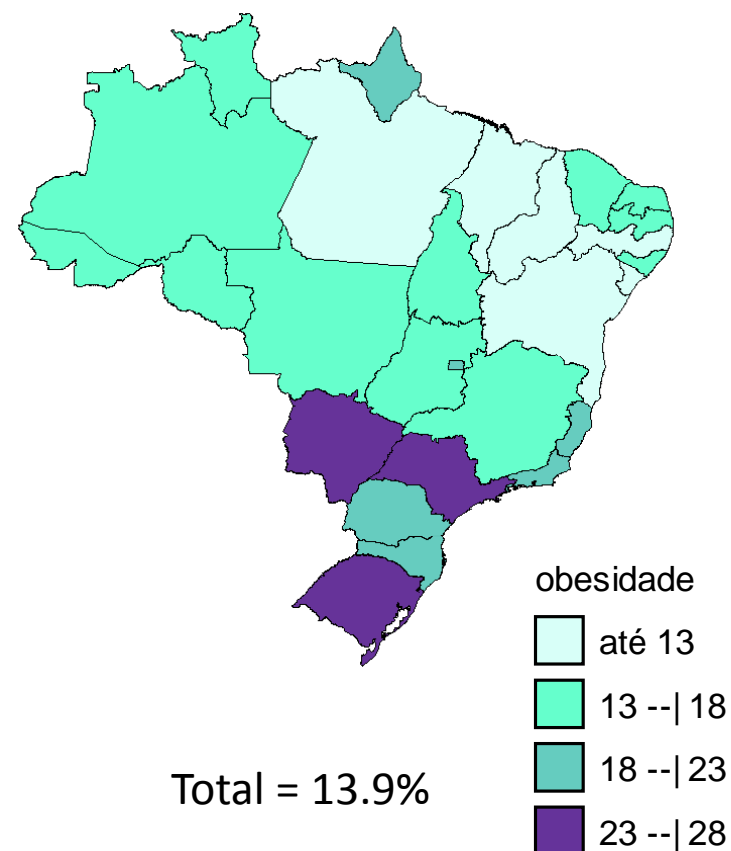
Total = 13.9%

Beneficiários do PBF: dupla vulnerabilidade...

Sisvan Web – Mulheres PBF



Sisvan Web – Mulheres PBF



Obrigado!